



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desempenho de frangos de corte submetidos a variação de temperatura ambiente
Autor	ARTHUR NUNES LENGLER
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDO A VARIAÇÃO DE TEMPERATURA AMBIENTE

Arthur Nunes Lengler¹; Andréa Machado Leal Ribeiro²

¹Graduando em Agronomia – UFRGS; ²Departamento de Zootecnia – Faculdade de Agronomia – UFRGS.

O avanço genético na avicultura proporcionou a produção de animais com maior taxa de crescimento. A temperatura ambiente é considerada o fator físico que exerce maior impacto no consumo de alimento por frangos de corte, pois afeta o desempenho dos animais especialmente a conversão alimentar e o ganho de peso devido ao fato do animal reduzir a ingestão de alimento quando em situação de estresse por calor. As aves apresentam, como característica, a regulação da temperatura corporal, mantendo-a constante. Porém essa característica só é possível de ser expressa quando estes animais encontram ambiente térmico ideal para tal. A meta-análise é uma ferramenta que possibilita o aumento da precisão analítica de dados que contêm informações similares, porém produzidas de forma individual, em um banco de dados que contenha resultados não só do experimento, mas de um todo do assunto em questão. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da temperatura no desempenho de frangos de corte submetidos a diferentes temperaturas ambiente. O trabalho foi realizado utilizando a ferramenta de meta-análise, e a busca dos artigos para o banco de dados foi realizada utilizando técnicas de revisão sistemática em bases bibliográficas eletrônicas. As seguintes palavras-chave foram utilizadas para a busca dos artigos: consumo de ração, frangos de corte, estresse por calor, temperatura e desempenho e apenas artigos completos publicados em periódicos foram considerados para inclusão de dados na base. Para a comparação de médias, todas as análises foram realizadas através do programa estatístico Minitab (Versão 17). Os resultados analisados consideraram 42 dias de idade dos animais e demonstram diferença de 12,7% a menos de consumo de ração pelas aves submetidas à alta temperatura (acima de 28°C), em relação aos animais mantidos em ambiente termoneutro (em torno de 21°C). O ganho de peso em animais em situação de estresse por calor também foi afetado, sendo 17,5% menor em relação aos animais não afetados pelo calor. Em consequência disto, a conversão alimentar também piorou (2,04 versus 1,91). Animais submetidos à temperatura ambiente elevada apresentam piora no desempenho quando comparados a animais criados em ambiente de conforto térmico. Tendo por base os resultados obtidos neste estudo, conclui-se que a meta-análise é uma ferramenta capaz de agrupar vários estudos individuais e a partir disso quantificar fenômenos conhecidos, porém com maior precisão analítica dos dados.